

Evangelho: Mt 6, 1-6. 16-18

1. Esmola, jejum e oração no oculto. Mateus 6,1-18 comporta três reflexões de Jesus com relação às boas obras judaicas : a esmola: 6,2-4; a oração: 6,5-6; o jejum: 6,16-18; *com o Pai Nosso intercalado no meio* (vv.7-15).
2. As três "boas obras" - *esmola, jejum e oração* - devem ser feitas por seu valor intrínseco, que só Deus vê, e não para serem vistas pelas pessoas, clama Jesus.
3. A implantação do Reino de Deus, - o Reino da Justiça - deve ser a partir do coração de quem acredita. *"Ficai atentos para não praticar a vossa justiça diante dos homens, só para serdes vistos por eles"* (v.1).
4. - Quando deres esmola não toques trombetas
nas sinagogas e nas ruas
para seres louvados ... *já recebeste tua recompensa* - v.2

- Quando orares não faças oração em pé
nas sinagogas e esquinas
p/ver que estás orando ... *já recebeste tua recompensa* - v.5

- Quando jejuares não faças rosto sombrio
desfigurando o rosto
p/ver que estás jejuando ... *já recebeste tua recompensa* - v.16
5. - Quando deres esmola não saiba a esquerda
o que faz a direita ... *e teu Pai, que vê o escondido,
te recompensará* - v. 3-4

- Quando orares entra no teu quarto,
fecha a porta e
reza a teu Pai em segredo ... *e teu Pai, que vê o escondido,
te recompensará* - v. 6

- Quando jejuares perfuma a cabeça,
lava o rosto,
p/que não percebam ... *e teu Pai, que vê o escondido,
te recompensará* - v.17s

1ª. Leitura: Jl 2, 12 - 18

6. O texto do profeta Joel exorta à penitência (= voltar : vv.12-14), ao jejum (v.15) e à súplica (vv.16-17). O texto se liga aos versículos 13-14 do capítulo 1: *"vesti-vos de luto, sacerdotes; gemei, ministros do altar; vinde dormir em esteiras, ministros do meu Deus, porque faltam oferta e libação no templo do vosso Deus. Proclamai um jejum, convocai a assembleia, reuni os chefes e os camponeses no templo do Senhor, vosso Deus, e clamai ao Senhor"*.
7. "Convertei-vos a mim de todo o coração, com jejum, com pranto, com luto" (v.12). RETORNAI A MIM, mas não com uma volta interesseira e falsa, mas com um retorno sincero a partir do interior, da alma, do coração.

8. "**Rasgai vossos corações, e não as vossas vestes**" (v.13a). "**Converti-vos ao Senhor, vosso Deus, pois é compassivo e clemente, paciente e misericordioso**" (v.13b).
Os atributos de Deus são tomados de uma fórmula litúrgica frequente: ver Ex 34,6-7; Sl 86,15; Sl 103, 8-10.13-14.17-18; Sl 145,8.

Ex 34, 6-7: *"Ele invocou o nome de Javé. Javé passou adiante dele, e ele proclamou:
Javé, Javé ...
Deus de ternura e de piedade,
lento para a cólera,
rico em graça e fidelidade;
que guarda sua graça a milhares,
tolera a falta, a transgressão e o pecado,
mas a ninguém deixa impune
e castiga a falta dos pais nos filhos
e nos filhos dos seus filhos,
até a terceira e quarta geração".*

Sl 86, 15: *"Tu, Senhor, Deus de piedade e compaixão,
lento para a cólera, cheio de amor e fidelidade,
volta-te para mim, tem piedade de mim!"*

Sl 103, 8-10.13-14.17-18 : *"Javé é compaixão e piedade,
lento para a cólera e cheio de amor,
- Ele não vai disputar perpetuamente
e seu rancor não dura para sempre.
- Nunca nos trata conforme nossos pecados,
nem nos devolve segundo nossas faltas".
- Como um pai é compassivo com seus filhos,
Javé é compassivo com aqueles que o temem;
- porque conhece nossa estrutura,
Ele se lembra do pó que somos nós.
- Mas o amor de Javé! ... existe desde sempre
e para sempre existirá por aqueles que o temem;
sua justiça é para os filhos dos filhos,
para os que observam sua aliança
e se lembram de cumprir suas ordens .*

Sl 145, 8 : *"Javé é piedade e compaixão,
lento para a cólera e cheio de amor.
Javé é bom para todos,
Compassivo com todas as suas obras".*

9. **Tocai a trombeta ... ordenai um jejum ... proclamai uma reunião sagrada ...**
*É uma convocação para todo aquele que quiser ouvir. Tocai a trombeta ...
ordenai um jejum... proclamai uma reunião sagrada, uma celebração... reuni
o povo ... convocai a comunidade (vv.15-16) . Para que o povo volte ao seu
Deus e Senhor, toda comunidade é convocada a se colocar perante esse Deus e
renovar-se a partir da conversão da alma .*

10. **Iniciativa do Senhor.** E o texto termina: *"O Senhor encheu-se de zelo por
sua terra e teve piedade de seu povo" (v. 18). Se o povo voltou, foi respon-
dendo ao chamado do Senhor - e não por iniciativa própria .
Até para voltar para o Deus da Aliança é preciso que o Senhor tome a
iniciativa. Aliás, ... a complacência, a misericórdia e o perdão **brotam sempre
e primeiramente do coração de Deus .***

2ª. Leitura: 2 Cor 5, 20 – 6, 2

11. **"Este é o tempo favorável!"** Paulo lança também para nós a exortação:
"deixai-vos reconciliar com Deus" (v.5,20) . E insiste : "este é o tempo favorável!"

(v.6,2). *Parece apresentar-nos um Deus de pé e pronto para perdoar*, simplesmente aguardando que seu povo se "volte" para ele. *Só Ele pode perdoar! ... MAS é indispensável a abertura de coração. Deus não invade nunca!* (- nem para perdoar ... ele sempre pede licença para entrar num coração arrependido -).

12. "Somos embaixadores de Deus", quer dizer, *somos enviados a proclamar, a convocar e a levar o perdão do Senhor.*
13. E Paulo insiste: "exortamo-vos a não receber em vão a graça de Deus" (6,1). É tanta a insistência de Deus em querer perdoar que só pode vir mesmo de um *Deus criador, reconciliador, salvador e Pai*. É preciso entrever aqui um Deus que trata seu povo não como criaturas, mas como filhos amados. Paulo iria dizer: *filhos amados no Filho amado!*
14. "No tempo favorável eu te ouvi, e no dia da salvação vim em teu auxílio" (6,2a). E quantas vezes nos colocamos como aqueles que se voltam para cobrar: *onde estás, Senhor, que não me escutas? Onde estás que não vês minhas lágrimas?* E a pergunta correta não é onde Deus estás, ... mas onde estamos nós? *Estamos em lugar errado, em hora errada... e com disposições enganadas.*
15. Pense como conforta ter a certeza de que: "o nosso Deus" diz a mim e a você:
No tempo favorável eu te ouvi, eu vim em teu auxílio!
Você não percebeu mas eu estava presente, caminhando ao teu lado e te amparando!

Refletindo ...

1. Paulo, na segunda leitura, vai proclamar o "tempo da reconciliação" com Deus. Esse tempo é neste ano, neste mês, é agora... Não podemos deixar para depois. É Deus visitando-nos, visitando nossa vida para transformá-la (é lógico para melhor!).
2. E toda liturgia vai insistir na penitência verdadeira e autêntica - "rasgar o coração, não apenas as vestes", - e no caráter interior do jejum, juntamente com as "boas obras", a esmola e a oração. Aliás, a mensagem de Jesus sempre vai recordar e insistir na verdade do coração: *hipócritas, quem vos ensinou a fugir da ira de Deus?*
3. A mortificação e o jejum são meios para libertar-nos dos apegos e da vida superficial, mas não é fim em si mesmo. O fim é a conversão, a volta para Deus, que, - na 2ª. leitura -, ganha um tom de esperançosa alegria, bem de acordo com o evangelho que manda usar perfumes para não ostentar o jejum. Conversão é encontro com Deus que se volta para nós, ou que já está (- há muito tempo, isto é, sempre -) voltado para nós.
4. A oração do dia e das oferendas falam do combate ao vício e do domínio de si. Mas o importante do jejum não é o que fazemos, mas a maravilha que Deus opera em nós. Nossa parte é simplesmente preparar-nos para receber a graça. A conversão não é tanto fazer algo quanto deixar-se fazer por Deus (prefácio).
5. DEIXAR DEUS AGIR. Na Quaresma vamos dar maior chance a Deus para agir em nós, refreando nossos instintos egoístas (- todos eles, também os do ter e do dominar -), tentando acompanhar Aquele que se liberou completamente para, - em obediência a Deus, - doar-se por amor a nós.
6. Impondo restrições aos nossos instintos abrimos em nosso coração mais espaço para Deus e seus filhos (- que, por acaso, são nossos irmãos! -). A melhor penitência é sempre abrir espaço no coração (todo espaço do coração) para Deus e os irmãos.

7. **Estamos na Quaresma, um tempo novo:** tempo de apelo para olhar a própria vida, a fim de ouvir os apelos do Senhor para nos reconciliarmos com Ele, com os outros e com a natureza (- da qual nos cumpre cuidar para que todos desfrutem!-).
8. **Mateus, - ao falar de esmola, jejum e oração,** - não dá conselhos para esse tempo, mas indica a vivência diária no seguimento do Senhor: **é o caminho proposto aos seguidores do Reino da Justiça, em cumprimento à vontade do Pai.**
9. **ESMOLA, ORAÇÃO E JEJUM :**
 - 9.1. **A ESMOLA** consiste em ir além da doação de trocadinhos; ela envolve a entrega de si com "o que se é" e "o que se tem". **Esmolar é dar a si mesmo.**
 - 9.2. **A ORAÇÃO,** conforme diz Mt a seguir (6,7-15), não é a multiplicação de fórmulas, e de muitas palavras, como se fosse uma mágica para **forçar Deus a dar o que queremos.**
ORAMOS, não porque o Pai desconhece nossas necessidades e anseios, ... mas sim porque queremos nos entregar a ele para melhor conhecer a sua vontade sobre nós, sobre os outros, sobre o mundo em que vivemos.
 - 9.3. **O JEJUM.** **A lei judaica impunha o jejum** durante a festa da expiação (Lv 16), porém, os fariseus o faziam duas vezes por semana com alarde e sinais visíveis. INTERESSANTE VER Lv 16,29ss: "**no dia dez do sétimo mês fareis penitência ... porque - nesse dia - se faz a expiação por vós, para purificar-vos. Ficareis puros de todo pecado diante do Senhor**".
 - 9.4. **E JESUS ?** **Jesus apresenta um modo totalmente novo de jejuar,** pois **vai direto ao coração, provoca uma mudança de vida** (- do ser e do agir-). Perfumem a cabeça e fiquem com o rosto alegre: **perfume e alegria só podem ser fruto do encontro e da presença de um Deus no coração.**
10. **Gestos de reconciliação nos levam até Deus.** **O que foi rompido precisa ser reatado. Quando se foi embora, é preciso voltar. Quando se deu as costas, é necessário virar-se e retornar.**
DEIXEM-SE RECONCILIAR COM DEUS, diz Paulo. Reconciliação, reatar aliança envolve duas partes: **Deus que é sempre fiel e sempre toma a iniciativa de oferecer o perdão e de chamar o pecador... e o pecador só tem uma atitude a tomar: voltar, olhar para Deus e abrir-se para acolher seu perdão.**
11. **Joel,** - ao chamar o povo de Deus à conversão pelo jejum e penitência, - **apresenta a compaixão, a clemência, a paciência e a misericórdia de Deus. O perdão requer do ser humano um coração novo, manifestado num arrependimento sincero, autêntico e verdadeiro.**
12. **Mas CORAÇÃO NOVO** só acontece com **coração aberto à Palavra de Deus.** Amolecer o coração é necessário para que contemplemos a Deus na sua justiça. Isso significa, de um lado, a aceitação plena da vontade do Deus de Israel, e, por outro, a equidade em relação ao próximo (cf. Ex 29,12-17).
13. **CONVERSÃO** **é O CAMINHO DA VIDA CRISTÃ, a fim de que a Ressurreição seja uma realidade salvífica em nossas vidas, relações e estruturas.** O tempo da QUARESMA é **um tempo privilegiado de encontro com a Palavra de Deus que nos leva e prepara para o GRANDE ACONTECIMENTO DA NOSSA FÉ, O MEMORIAL DA PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO DO SENHOR - a PÁSCOA.**
14. **Oração:** **Ó Deus, Pai e Mãe de ternura, que tudo vês em segredo e que tudo acompanhas com teu amor, olha para nossa comunidade reunida para o início da Quaresma. Apresentando-nos, na fragilidade de nossa existência, concede-nos, ó Deus compassivo e misericordioso, que a penitência nos fortaleça no combate contra o mal e nos ajude a transformar o mundo de sofrimento, - em que vivemos, - em lugar em que teus cuidados de Pai se manifestem. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.**

NOTAS COMPLEMENTARES .

15. **QUARESMA !!! Um tempo diferente!** O lugar da celebração está diferente, mudou! Está vazio, sem flores, sem enfeites, e com a cor roxa. Isso indica que estamos vivendo um tempo diferente.
- 15.1. Encontrar o templo vazio de flores e enfeites, modificado nas cores e cheio de espaços a preencher, quer dizer algo "do que somos e do que vivemos" agora nesse tempo.
 - 15.2. O templo vazio nos lembra o deserto, o abandono, a solidão e a busca. Falta vida, alimento, cores, companhia. Ninguém vive no deserto. É inóspito! Passa-se por ele. É caminho necessário para se alcançar algo muito melhor. Lembra-nos que somos "povo do caminho", peregrinos no deserto do mundo. Estamos em busca, passando e fazendo uma passagem (= uma "páscoa" -) para algo muito melhor.
 - 15.3. Funciona assim para a vida, funciona assim também para a fé: **sem atravessar desertos não se chega a oásis nenhum.** Não se alcança o jardim do Éden, a terra prometida, a vida eterna: os sonhos da vida de todo homem.
16. **o ROXO. O roxo lembra-nos tudo o que não queremos ver.** (... batida deixa roxo!).
- 16.1. Entramos no deserto para ver o roxo da vida, aquelas coisas que nos negamos a olhar e a enfrentar. Tudo o que nos causa desconforto, mas ao mesmo tempo grita aos nossos ouvidos; o que não funciona bem na vida, o que precisa ser mudado, o que impede de caminhar, de fazer a travessia, de alcançar a meta.
 - 16.2. Queremos olhar corajosamente para os nossos pecados, nossos demônios internos, nossos infernos que criamos ao nosso redor ou dentro de nós. Sem reconhecê-los, como poderemos exorcizá-los, expulsá-los, superá-los e vencê-los?
 - 16.3. Quaresma = "fazemos tempo e espaço" para isso. Colorirmos tudo de roxo, até que nossa vida (- se transforme -) tome forma de flor, flor de quaresmeira, que proclama a proximidade da Páscoa, mesclando os desconfortos da vida com a alegria que pode surgir da coragem de enfrentar os vazios, os erros, as feridas e os problemas da vida. **E tudo isto para chegar na PÁSCOA !!!**
17. **QUARESMA E CAMPANHA DA FRATERNIDADE .**
1. Como o próprio termo "FRATERNIDADE" diz, **QUARESMA é tempo de pensar que somos irmãos e filhos do Pai que está nos céus.** Isso, logicamente, traz consequências para nossa vida.
 2. **QUARESMA é tempo de preparação para a PÁSCOA DO SENHOR.** O Senhor vai passar da morte para a vida, da morte para a RESSURREIÇÃO. Também para nós será tempo de reconhecer o que precisa ser mudado, de pôr mãos à obra para mudar o que precisa, tempo de compromisso com ALGO NOVO.
 3. **Talvez a coisa mais importante que podemos nos propor a fazer** nesta quaresma **é melhorar o mundo para os filhos de Deus,** os nossos irmãos. Assim tomo a liberdade de sugerir algo interessante.
 4. Quando Deus terminou a criação viu que "**tudo era muito bom!**". O superlativo quer dizer que as coisas são como Deus as tinha imaginado: "**muito bom!**" Aqui entra a nossa parte. **Tudo isso - que é muito bom, - foi-nos entregue (- sem custo, sem preço -) para cuidarmos.** Aliás, **CUIDAR** é um verbo e uma atitude a ser repensada e resgatada na nossa vida nos dias de hoje. **Não sabemos cuidar ... só sabemos desfrutar!**
 5. SUGESTÃO: **Cuidar ... cuidar ... cuidar ...** para ter um "ambiente", uma natureza, um mundo melhor para todos viverem! **Sorria e diga:** bom dia ... por favor ... desculpe ... obrigado ... dê preferência ... não xingue ... não buzine ... não atropete ... SEJA GENTIL ... Ajude a melhorar o mundo em que você vive com esses pequenos gestos. Fará bem a você e aos outros! ... **PENSE SEMPRE NUM MUNDO DO JEITO QUE DEUS QUERIA QUE FOSSE!**